

Cultura Literatura

ÚLTIMAS | ARTES | CINEMA | LITERATURA | MÚSICA | TEATRO E DANÇA | TELEVISÃO | COLUNAS | BLOGS

Arpège Por momentos sempre especiais
www.arpege.com.br

CASA & PRESENTES



Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo



Entrega de prêmio ao 'Charlie Hebdo' causa polêmica entre escritores nos EUA

Na TV, escritores revelam o livro mais marcante que já leram



André Dahmer lança livro de poemas em SP



- 0
- A+ A-
- in 0
- f 10
- g+ 0
- t 53
- 0
- A-
- in 0
- f 10
- g+ 0
- t 53
- 0
- 0

Sem apoio, Jornada de Literatura de Passo Fundo é cancelada

MARIA FERNANDA RODRIGUES - O ESTADO DE S. PAULO
20 Maio 2015 | 03h 00

Mais tradicional iniciativa de formação de leitores do País, ela já recebeu nomes como Mia Couto e Carlo Ginzburg

Pela primeira vez em sua história, a Jornada Nacional de Literatura desiste de uma edição por falta de patrocínio. O orçamento inicial era de R\$ 3,5 milhões, valor que poderia ser captado por meio das leis Rouanet e de Incentivo à Cultura (RS). Com as dificuldades iniciais, diminuíram para R\$ 3 milhões. Depois, para R\$ 2,5 milhões. Não adiantou.

RELACIONADAS

- [_ Veja como foi a Jornada de Passo Fundo de 2013](#)
- [_ Roberto Saviano é um dos destaques da Flip 2015; veja programação completa](#)
- [_ Biblioteca Jovem, um projeto do Instituto Brasil Leitor, chega à Fundação Casa](#)

Nunca foi fácil organizá-la e, nas últimas três décadas, houve momentos em que Tânia Rösing, a idealizadora e coordenadora do evento, pensou em se resignar. Mas, mesmo aos trancos e barrancos, as

lonas de circo eram montadas ano sim, ano não no câmpus da Universidade de Passo Fundo, para que 18 mil crianças e adolescentes e entre 3 mil e 5 mil professores pudessem participar de encontros com escritores e pesquisadores. A semana do evento costuma ser o encerramento de uma etapa do grande projeto de formação de leitores que é a Jornada – iniciado em sala de aula com a leitura de obras literárias e com trabalhos feitos a partir desses livros. A prática é constante nas escolas da região – em ano de Jornada ou não.



Divulgação

Bienal, a Jornada promove o encontro de leitores de todas as idades com os autores dos livros que leram previamente

“Eu sempre dizia que o impossível não existe. Este ano, ele se fez presente”, disse Tânia Rösing ao **Estado**. O programa estava fechado e o tema seria Leituras em

0 COMENTÁRIO(S)

DÊ A SUA OPINIÃO

SEM COMENTÁRIOS.

DÊ A SUA OPINIÃO



RECOMENDADAS

5 coisas que você não sabia sobre a dengue; assista ao vídeo



Arqueologia ameaça prédios e parque na Augusta



A menos de um mês da Copa América, veja o que fazer pelo Chile



ESPECIAL: Dicionário de experimentações de Miró



OPINIÃO

MAIS LIDAS

ÚLTIMAS



ESTADÃO PME - LINKS PATROCINADOS

App Portões Automáticos, conforto com segurança

Venda, manutenção de portões, cancelas

ASSINE O ESTADÃO

ASSINE O ESTADÃO

ASSINE O E

A+
A-

in 0

f 10

g+ 0

53

📄

✉

“Eu sempre dizia que o impossível não existe. Este ano, ele se fez presente”, disse Tânia Rósing ao **Estado**. O programa estava fechado e o tema seria Leituras em Liberdade. O cancelamento deve ser anunciado nesta quarta-feira, 20.

Segundo a professora, mesmo empresas não afetadas pela crise usaram “a conjuntura financeira” como desculpa. “Acha que elas estão mal? Não, estão apenas na onda, surfando com a crise”, disse. Mas o silêncio vem de todos os lados. “Visitamos o governador (*José Ivo Sartori*) e até hoje não nos disseram se o Banrisul, que deu R\$ 200 mil na edição passada, ajudaria com alguma coisa. Procuramos o secretário da Educação (*Carlos Eduardo Vieira da Cunha*) para pedir a liberação dos professores e nenhuma resposta. Pedimos audiência com o ministro da Educação (*Renato Janine Ribeiro*), que já veio a Passo Fundo como escritor, e nada. As portas do Ministério da Cultura estão fechadas - sem novos editais. Assim não dá. Ou fazemos uma coisa decente, de acordo com o conceito desenvolvido, ou não fazemos nada. E não vamos fazer, é definitivo.”

O Prêmio Passo Fundo Zaffari & Bourbon, no valor de R\$ 150 mil e já vencido por nomes como Mia Couto, Chico Buarque, João Almino e Ana Maria Machado, também será suspenso este ano.

A Jornada seria realizada entre os dias 28 de setembro e 2 de outubro e este ano foi contratada uma empresa de captação de recursos, com atuação também em São Paulo e no Rio de Janeiro, já que o cardiologista de Tânia Rósing a proibiu de fazer as andanças que ela faz todos os anos para tentar fechar a conta. A professora, no entanto, considera que o resultado teria sido o mesmo se fosse ela batendo na porta das empresas.

Quanto a buscar apoio fora do Rio Grande do Sul, ela diz: “Não deveríamos estar disputando, no Rio de Janeiro, espaço com a Flip. Admiro o trabalho que eles fazem, mas não temos nada a ver com a Flip. E não vou ficar disputando beleza com o BNDES, com a Eletrobrás, porque a bancada carioca é mais forte do que as outras”. A Flip, aliás, também comentou suas dificuldades financeiras ao anunciar a programação no dia 12. A Casa Azul espera captar R\$ 7,4 milhões para a edição de julho - e já conseguiu R\$ 6,1 milhões. No ano passado, o orçamento final superou os R\$ 8 milhões.

TAGS: Cultura, Literatura, Rio Grande do Sul

RECOMENDADAS PARA VOCÊ

Venda, manutenção de portões, cancelas, alarmes e serviços de serralheria

www.appautomatiza.com.br

Eagle Courier
3333-2393 -
Entregas
Rápidas

www.eaglecourier.com.br

INFORMAÇÃO
PROFUNDIDADE
ANÁLISE E OP

ASSINE O ESTADO

PREÇO ESPECIAL

CLIQUE E COM

AGORA NA CAPA



Crise na estatal
Em áudio, Graça fala em 'gestão temerária' de Gabrielli na Petrobrás



Fachin no STF
'Previsibilidade é reinstaurada'



São Paulo
Túnel para ônibus vai atrasar



Receita
Senado instala CPI de fraudes no Carf



Sem acordo
Professores voltam às ruas de Curitiba

MAIS EM CULTURA

Cartaz polêmico do filme em Cannes (cuidado ao abrir)

ASSINE O ESTADO